

LIBERTADOS PILOTOS BELGAS

Tempo (394)

23/4/78

Foram libertados no passado dia 11 de Abril os dois pilotos belgas de um avião abatido quando sobrevoava ilegalmente o território nacional transportando mercadorias da Rodésia para o Zaire.

Os dois pilotos, Mouzon e Mibelle, foram entregues por Chafurdin Khan, director da Divisão de Europa e América do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Primeiro Secretário da Embaixada da Bélgica, representando o Governo do seu País naquele acto.

Na ocasião, Chafurdin Khan, afirmou ao representante belga: — «Estamos aqui para procedermos a si, como representante do Governo belga, em nome da República Popular de Moçambique à entrega dos pilotos do avião que foi abatido a sobrevoar ilegalmente o território moçambicano realizando operações de carregamento de mercadorias da Colónia britânica da Rodésia para o Zaire.»

«O seu acto estava em flagrante violação das sanções impostas pelas Nações Unidas àquela Colónia britânica da Rodésia e estava ainda em absoluta violação do espaço aéreo da República Popular de Moçambique, território de um País independente, soberano e membro das Nações Unidas, que se propõe observar estritamente às resoluções da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança das Nações Unidas contra o regime ilegal e racista de Ian Smith.»

Por acto de clemência de Sua Excelência o Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Moisés Machel, são hoje solenemente, os senhores Mouzon e Mibelle, proclamados perdoados e postos em liberdade.

«A República Popular de Moçambique, confia estes senhores ao Governo belga por serem de nacionalidade belga para os proteger até à sua saída do território moçambicano e conduzi-los aos seus destinos.

«A República Popular de Moçambique, espera ter satisfeito as preocupações e di-

ligências do Governo belga por estes seus cidadãos para a sua libertação e espera que de futuro cidadãos belgas não voltarão a participar em actos criminosos que tendem a violar os princípios estabelecidos pelas normas de conduta internacionais e pela Carta das Nações Unidas, as

quais o Governo da Bélgica também apoia».

No final, usou da palavra o Secretário da Embaixada da Bélgica que disse:

— «Quero agradecer ao Governo da RPM por este dia feliz e em primeiro lugar sublinhar o facto de que os cidadãos Mouzon e Mibelle

foram tratados muito correctamente e bem cuidados durante a sua estada em Moçambique.

O Governo Belga desaprovava as suas actividades e os próprios pilotos lamentam ter-se envolvido nessas actividades».



Os dois pilotos belgas do avião que foi abatido quando violava o espaço aéreo moçambicano, ao serem libertados e entregues ao representante do governo do seu País em Maputo.